

Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência

Academic monitoring in a semipresential subject: experience report

Monitoreo académica en una disciplina semipresencial: informe de experiencia

Recebido: 11/02/2020 | Revisado: 02/03/2020 | Aceito: 06/03/2020 | Publicado: 16/03/2020

Carlos Rafael Lopes de Azevedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5756-7863>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: crafazevedo@gmail.com

Maria Eduarda Leão de Farias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6703-9565>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: meduardaleaof@gmail.com

Camila Carlos Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5896-5604>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: ccbezerra81@yahoo.com.br

Resumo

Objetivou-se neste artigo, relatar as experiências de monitoria na disciplina Gestão em Saúde e Enfermagem I, tendo em vista a educação semipresencial. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de discentes na monitoria de uma disciplina semipresencial. A experiência de monitoria constituiu-se como uma iniciação à docência, em que o monitor passou a conhecer as atividades inerentes à prática docente, sob orientação. Ser monitor em uma disciplina semipresencial proporcionou conhecer de forma mais detalhada essa modalidade que proporciona flexibilidade no processo de aprendizagem, incentivo ao desenvolvimento de novas competências digitais, como a autonomia, a automotivação, a reflexão crítica, a capacidade de análise e a tomada de decisões diante de situações-problema, o trabalho em equipe, o uso de diferentes linguagens e o fazer colaborativo. Conclui-se que a experiência da monitoria contribuiu tanto para a formação acadêmica do monitor, como para o andamento da disciplina semipresencial, favorecendo a comunicação e o desenvolvimento das atividades virtuais e presenciais.

Palavras-chave: Monitoria; Disciplina Semipresencial; Educação em Enfermagem.

Abstract

The objective of this article is to relate how to experience monitoring in the discipline Health Management and Nursing I, with a view to semi-presential education. It's about a descriptive study, the type of experience report, carried out from the experience of students in the monitoring of a semipresential subject. The monitoring experience was an initiation to teaching, in which the monitor came to know the activities inherent to teaching practice, under guidance. Being a monitor in a semi-presential discipline provided a more detailed knowledge of this modality, which provides flexibility in the learning process, encouraging the development of new digital skills, such as autonomy, self-motivation, critical reflection, analysis and decision-making skills. in the face of problem situations, teamwork, the use of different languages and collaborative action. It is concluded that the experience of monitoring contributed both to the academic training of the monitor, as well as to the progress of the semi-presential discipline, favoring communication and the development of virtual and face-to-face activities.

Keywords: Monitoring; Semi-presential Discipline; Education Nursing.

Resumen

El objetivo de este artículo es relacionar cómo experimentar el monitoreo en la disciplina Gestión de Salud y Enfermería I, con miras a la educación semipresencial. Estudio descriptivo, enfoque informe de experiencia, realizado a partir de la experiencia de los estudiantes en el monitoreo de una disciplina semipresencial. La experiencia de monitoreo fue una iniciación a la enseñanza, en la cual el monitor llegó a conocer las actividades inherentes a la práctica docente, bajo orientación. Ser un monitor en una disciplina semipresencial proporcionó un conocimiento más detallado de esta modalidad, que proporciona flexibilidad en el proceso de aprendizaje, fomentando el desarrollo de nuevas habilidades digitales, como la autonomía, la automotivación, la reflexión crítica, el análisis y las habilidades de toma de decisiones. ante situaciones problemáticas, trabajo en equipo, uso de diferentes lenguajes y acción colaborativa. Se concluye que la experiencia de monitoreo contribuyó tanto a la capacitación académica del monitor como al progreso de la disciplina semipresencial, favoreciendo la comunicación y el desarrollo de actividades virtuales y presenciales.

Palabras-clave: Monitoreo; Disciplina Semipresencial; Educación em Enfermería.

1. Introdução

Nas últimas duas décadas, debates acerca da avaliação da educação superior adquiriram grande relevância, envolvendo profissionais e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. Quando a educação é abordada no âmbito da modalidade semipresencial, a avaliação da qualidade da educação adquire maior complexidade e importância, visto que as diferenças de espaço e tempo entre professor e aluno podem impactar qualitativamente no processo de ensino e aprendizagem (Bertolin, & Marchi, 2010). As novas tecnologias de estudo permitem diferentes interações no ambiente educacional entre professor, monitor e aluno, permitindo uma percepção de como pode ser construtivo o modo como às instituições de ensino adota programas na modalidade semipresencial (Costa, & Pelissari, 2017).

A portaria nº 4.059 de 10/12/2004 caracteriza modalidade semipresencial como “quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota”. Sendo permitido até 20% da carga horária do curso de graduação oferecida nessa modalidade (BRASIL, 2004).

As disciplinas semipresenciais flexibilizam o processo de aprendizagem em relação ao tempo e ao espaço, podendo agregar ganhos na formação de alunos de graduação regular presencial, se tornando uma nova abordagem a ser implementada, tanto pelo professor quanto pelos monitores. Na visão desta modalidade, as concepções de sistema e acesso ideal, os indicadores de avaliação fazem parte, pois são utilizados para avaliar a plataforma de educação a distância, como também, para propor características necessárias ao desenvolvimento de novos ambientes (Costa, & Pelissari, 2017).

A monitoria é uma modalidade pedagógica oferecida aos acadêmicos interessados em docência, como aprofundamento nos conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aulas teóricas e práticas (Haag et al., 2008). Em uma universidade são desenvolvidas diversas atividades acadêmicas, e a monitoria destaca-se na contribuição para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, associado à qualificação técnico-científica do discente monitor, em consonância com o processo pedagógico do curso de graduação ao qual se encontra vinculado (Fernandes et al., 2015).

Nessa perspectiva, a oferta de disciplinas semipresenciais em um curso de graduação regular pode ser de grande relevância tanto para os monitores quanto para os alunos, visto que possibilitam a complementação da formação do aluno pelo aprimoramento do perfil comportamental e das habilidades no uso de ferramentas tecnológicas importantes para o profissional contemporâneo (Bertolin, & Marchi, 2010). O objetivo do artigo é relatar as

experiências de monitoria na disciplina Gestão em Saúde e Enfermagem I, tendo em vista a educação semipresencial.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo do descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de discentes na monitoria da disciplina Gestão em Saúde e Enfermagem I. As atividades ocorreram no município de Manaus-AM, no período de agosto a dezembro de 2017, correspondendo ao semestre 2017/2.

Para suporte teórico, foi realizada a seleção dos artigos nas seguintes bases de dados: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline)/PubMED*, utilizando as palavras-chaves: Gestão em Saúde; Educação em Enfermagem; Aprendizagem Baseada em Problemas. Foram selecionados artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, que visassem a respeito da monitoria no âmbito acadêmico e sobre monitorias em disciplinas em modalidade semipresencial.

A disciplina Gestão em Saúde e Enfermagem I possui carga horária de 30 horas e trabalha com conhecimentos acerca das teorias da administração, trabalho gerencial em enfermagem, processos administrativos, competências gerenciais do enfermeiro, gestão em saúde e gestão de segurança do paciente, família e equipe, em aulas teóricas presenciais e semipresenciais, ministrada por um docente, onde as aulas semipresenciais são realizadas em plataformas de ensino à distância. A seleção da monitoria foi realizada por meio de entrevista e análise do coeficiente de rendimento na disciplina Gestão em Saúde em Enfermagem I, a entrevista consistia em perguntas a respeito da docência e disponibilidade de horário com o objetivo de evitar conflitos entre os monitores e os alunos.

Para participar do processo seletivo a instituição estabeleceu que o candidato à monitoria estivesse regularmente matriculado na instituição, possuísse pelo menos 2 períodos letivos com aproveitamento, ter obtido rendimento igual ou superior a 7,0 na disciplina a qual pretende ser monitor, rendimento escolar igual ou superior a 5,0, cursar no período a ser pleiteado pelo menos 3 disciplinas, com exceção para os finalistas e possuir disponibilidade de tempo para exercer a monitoria.

O programa de monitoria da universidade tem como objetivo iniciar e estimular a participação de alunos da graduação nas diversas atividades docentes de nível superior, sendo

necessário a disponibilidade de 12 horas semanais para o desenvolvimento das atividades da monitoria. A turma da disciplina semipresencial era composta por um docente, dois monitores e 38 alunos do 4º período do curso de Enfermagem.

A monitoria atua dando suporte às aulas teóricas presenciais e a distância e nas atividades que são realizadas na plataforma semipresencial, acompanhando todas as atividades em sala de aula e semipresencial; realizando reuniões com docente para melhor desenvolvimento do papel de monitor; correção de exercícios escolares com supervisão docente, participação na organização das aulas e em fóruns na plataforma de educação à distância; e se fazer presente com os discentes com o intuito de sanar dúvidas e orientá-los sobre os diversos conteúdos teóricos oferecidos pela disciplina, de modo a facilitar o processo ensino-aprendizagem.

O processo avaliativo deu-se através da observação direta e avaliação das atividades realizadas na plataforma, onde se obteve um ótimo percentual de alunos que atingiram notas acima da média com essa modalidade.

3. Resultados e Discussão

A experiência de monitoria constituiu-se como uma iniciação à docência, em que o monitor passou a conhecer as atividades inerentes à prática docente, sob orientação. Ser monitor em uma disciplina semipresencial proporcionou conhecer de forma mais detalhada essa modalidade, que exige a preparação do ambiente virtual de ensino, elaboração de material didático, postagem de vídeos e artigos relacionados ao conteúdo da disciplina, que irão subsidiar a elaboração das tarefas e o processo de estudo.

As disciplinas semipresenciais incentivam o desenvolvimento de novas competências digitais, como a autonomia, a automotivação, a reflexão crítica, a capacidade de análise e a tomada de decisões diante de situações-problema, o trabalho em equipe, o uso de diferentes linguagens e o fazer colaborativo (Haag et al., 2008). Nesse aspecto, entende-se essa importância para acadêmicos de enfermagem, haja vista que essas características são fundamentais para o enfermeiro e estão extremamente relacionadas com a disciplina de gestão em enfermagem. Além disso, permite uma maior flexibilidade ao acadêmico, permitindo – o acesso à plataforma de educação semipresencial em um horário mais conveniente.

O uso da tecnologia como o computador, pode potencializar a interação entre professor e alunos, através da pesquisa e discussão, para que dessa forma possam ser construídos individualmente e coletivamente seus conhecimentos (Varella, Vermelho & Hesketh, 2002). Nesse sentido, se pôde observar que através do computador, os alunos foram

capazes de aprender de uma forma colaborativa nas atividades em grupo. No entanto, existe uma dificuldade em se avaliar o conhecimento adquirido individualmente nas atividades colaborativas. Leite et al. (2005) comenta que na maioria das vezes o trabalho em grupo torna – se apenas uma distribuição de tarefas fragmentada entre os membros, cabendo a cada uma fazer apenas a sua parte.

A universidade fornece meios para o acesso virtual para facilitar o acesso dos alunos à plataforma para realizarem suas atividades, como laboratório e biblioteca que possuem técnicos, computadores com internet Wi-Fi. No primeiro contato, os alunos já possuíam conhecimentos sobre a plataforma virtual, haja vista que haviam cursado uma disciplina na modalidade semipresencial no 2º período, e a participação dos mesmos nesse ambiente foi crescendo gradativamente, a partir de novos fóruns de discussões e outras atividades.

Os alunos foram organizados em trios para instigar o trabalho em grupo e a cooperação, qualidade que será primordial no futuro profissional como enfermeiros inseridos em uma equipe multiprofissional, além disso, como menciona Piaget (2002), a importância dos trabalhos em grupos, as pesquisas, o estímulo à autonomia do aluno, expondo que as relações necessitam se alicerçar em respeito mútuo, reciprocidade e cooperação. O autor aponta que a cooperação é uma ferramenta indispensável para a elaboração racional, defendendo o trabalho em grupo nas práticas educacionais como parte do processo ativo do aprendizado.

Os fóruns de discussão disponibilizados tiveram o objetivo de enriquecer através do compartilhamento de opiniões de determinados assuntos ou esclarecimento de dúvidas, fortalecendo a interação entre os discentes, monitores e professor. Dessa forma, do ponto de vista do docente foi possível avaliar o conteúdo construído pelo aluno, assim como verificar sua capacidade de resumir, sintetizar e refletir. A ligação entre os monitores e os acadêmicos faz - se necessária para que ocorra uma melhor comunicação na disciplina.

A internet trouxe a vantagem de oferecer outros métodos de ensino-aprendizagem, através de leitura de artigos científicos, vídeos e entrevistas em jornais. Dessa forma os alunos puderam acessar o conteúdo no momento em que estivessem mais à vontade, podendo ter maior aproveitamento da disciplina.

Portanto, a modalidade semipresencial se constitui em um grande desafio ao docente e ao discente-monitor frente à necessidade desse modelo de ensino para maior aproveitamento do discente, visto que, o curso de graduação em Enfermagem na universidade é integral, e esse tipo de modalidade faz parte do projeto pedagógico do curso, fazendo com que, por meio

da plataforma, ocorra maior articulação entre o aluno e docente sobre os conteúdos que constam na plataforma.

Os monitores desenvolveram atividades sob supervisão, que contemplaram orientação acadêmica; elaboração, aplicação e participação em experiências laboratoriais, interagindo na plataforma juntamente com os alunos da disciplina.

Desse modo, do ponto de vista dos monitores, foi possível observar como aspecto facilitador a comodidade ao acesso a plataforma virtual, a presença de fórum de notícias e fóruns específicos para cada unidade do conteúdo programático, a infraestrutura da universidade em disponibilizar acesso aos computadores com internet e a facilidade de acesso de forma presencial aos monitores e docente. Como aspecto limitador foi possível observar a dificuldade na avaliação de forma individual do discente, além disso, algumas ausências ou atrasos fora do horário limite das postagens, em outros casos observou – se postagens no limite do horário estabelecido. Além disso, destaca-se também a vivência da docência como aspecto positivo, abrindo uma nova perspectiva a respeito do futuro profissional.

4. Consideração Finais

A experiência da monitoria contribuiu tanto para a formação acadêmica do monitor, como para o andamento da disciplina semipresencial, favorecendo a comunicação e o desenvolvimento das atividades virtuais e presenciais.

A inserção de modalidade semipresencial é uma tendência como método de ensino-aprendizagem na atualidade, sendo necessária uma mudança de comportamento por parte dos estudantes, que ainda não se habituaram ao método, sendo necessário discipliná-lo para o acesso das atividades, planejamento dos estudos para a leitura e entrega das atividades dentro dos períodos estipulados.

Assim como as demais modalidades educacionais, a modalidade citada agregou ganhos na formação profissional para os alunos como a melhoria na qualidade de ensino, trazendo novas experiências no âmbito educacional. Indubitavelmente, relacionado à experiência em monitoria nessa modalidade foi de cunho facilitador, trazendo uma nova visão a respeito da docência.

A disciplina semipresencial traz uma sobrecarga de trabalho para o docente responsável devido especialmente a edição do ambiente virtual, elaboração de material didático e das atividades, leitura, comentários e correções dos fóruns e outras atividades na plataforma. Nesse sentido, os monitores foram importantes em auxiliar nesse processo de ensino.

A monitoria constitui-se em uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento teórico-prático do aluno, mas não se concretiza como instrumento único e responsável pela qualificação deste. Portanto, a mesma é de suma importância em todo esse processo como fator primordial para o sucesso da disciplina. Para os monitores foi uma experiência enriquecedora, pois, foi possível observar de uma forma ampla, à docência, as suas dificuldades e facilidades enfrentadas, e a ligação entre os acadêmicos, se fazendo necessária para que ocorra uma melhor comunicação na disciplina.

Para os monitores foi uma experiência enriquecedora, pois permitiu a aproximação do monitor na docência, possibilitando observar de forma ampla o desenvolvimento das atividades docentes, suas dificuldades e facilidades enfrentadas.

O programa de monitoria não se constitui na substituição do professor pelo monitor e sim pela iniciação do monitor nas atividades docente e apresenta-se como um importante incentivo à docência no ensino superior e descobertas vocacionais, em que o monitor tem a oportunidade de orientar os alunos nas tarefas e processos de estudo, auxiliar na elaboração de material didático e exercícios escolares.

As limitações encontradas no estudo versam sobre a experiência de um grupo de monitores em específico e no ambiente de uma instituição de ensino superior pública. Acredita-se que este estudo possa contribuir como base para futuros estudos sobre o tema.

Referências

Bertolin, J. C.; Marchi, A. C. (2010). Instrumentos para avaliar disciplinas da modalidade semipresencial: uma proposta baseada em sistemas de indicadores. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v.15, n.3, p.131-146.

Brasil. (2004). *Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004*. Ministério da Educação/Brasília.

Costa, F. R.; Pelissari, A. S. (2017). Imagem Corporativa: Fatores Influenciadores Sob a Ótica dos Discentes da Educação a Distância. *BBR, Braz. Bus. Rev.*, v.14, n.1, p.108-130.

Fernandes, N. C.; Cunha, R. R.; Brandão, A. F.; Cunha, L. L.; Barbosa, P. D.; Silva, C. O.; Silva, M. S. (2015). Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. *Rev Min Enferm.*, v.19, n.2, p.238-241.

Haag, G. S.; Kolling, V.; Silva, E.; Melo, S.; Pinheiro, M. (2008). Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. *Rev Bras Enferm.*, v.61, n.2, p. 215-20.

Leite, C. L.; Passos M. O.; Torres, P. L. (2005). *A aprendizagem colaborativa no ensino virtual*. Disponível em: <https://tutorabernadete.files.wordpress.com/2015/04/aprendizagvaem-colaborati.pdf>. Acesso em 11 ago. 2019.

Piaget, J. (2002). *Para onde vai a educação?* (16. ed.).Rio de Janeiro: José Olympio.

Varella, P. G.; Vermelho, S. C.; Hesketh, C. G. (2002). *Aprendizagem Colaborativa em ambientes virtuais de aprendizagem: a experiência inédita da PUC-PR*. Revista Diálogo Educacional, v.3, n.6, p.11-27.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Carlos Rafael Lopes de Azevedo – 34%

Maria Eduarda Leão de Farias – 33%

Camila Carlos Bezerra – 33%